

O SUBPROJETO DE SOCIOLOGIA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UERJ DE 2022 A 2024: AS EXPECTATIVAS DO PRESENCIAL

Wallace Ferreira (CAp-UERJ)¹
Thaiana Rodrigues da Silva²
Flávia Alves de Santana³
Daniel Soares Mano Gonçalves⁴
DISCENTES: Eduardo Tamura Mello Freire
Jade Novaes de Figueiredo
João Pedro Alves da Silva Ferreira
Judival de Souza Estrela Júnior
Stella de Sousa Martins
Juliana Dias Lima
Adriely Paiva Parreira da Silva
Bruna Bochorny Cardoso
Murilo Alves Do Coutto
Valdeir Conegundes Salvador Soares
Milena de Oliveira Corrêa
Alexandre Carneiro de Sousa
Alexandre Fernandes da Silva
Gabriel Kroeff Ribas Ferreira Magalhães
Ramona Antony
Rosiane Oliveira de Figueiredo

RESUMO

Após presença no Programa de Residência Pedagógica no edital passado (de 2020 a 2022), a Sociologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) volta a constituir um subprojeto neste importante programa de formação docente da CAPES no edital de 2022 a 2024, desta vez com expectativa de realização inteiramente presencial. Sua configuração envolveu em seu início, em novembro de 2022, a parceria com uma escola-campo, o Colégio Estadual Professor Ernesto Faria (CEPEF), situado na Mangueira, nas proximidades do campus Maracanã da UERJ. Ali estavam previstos seis residentes, sendo cinco bolsistas e um voluntário, todos do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UERJ. No começo do ano de 2023, mais especificamente em maio, com a expansão do programa pela CAPES, foi possível a constituição de dois outros grupos: um segundo no CEPEF e outro no Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ/FAETEC), cada qual com cinco bolsistas a mais. Pretende-se que os trabalhos desenvolvidos contribuam para que o residente potencialize a capacidade de elaboração de planos de aula, materiais didáticos de diversos tipos, desenvolva habilidades pertinentes à regência docente, estude e tenha domínio do currículo praticado na rede estadual de educação do Rio de Janeiro frente ao novo Ensino Médio, sobretudo acerca do espaço da Sociologia neste cenário, bem como as adequações à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A interdisciplinaridade, a relação da Sociologia com o componente curricular Projeto de Vida e os demais projetos integradores também devem estar no radar da formação oferecida por este subprojeto. O desenvolvimento da autonomia do licenciando também passa por um trabalho que estimule o residente a articular a prática experienciada durante o programa com o conhecimento adquirido no curso de licenciatura em Ciências Sociais. Espera-se, nesse sentido, que as concepções pedagógicas proporcionem aos licenciandos o

¹ Docente Orientador (CAp-UERJ) - walaceuerj@yahoo.com.br

² Docente Preceptora (CEPEF/SEEDUC/RJ) - thaiana.docente@gmail.com

³ Docente Preceptora (CEPEF/SEEDUC/RJ) - flavia.alvesantana@gmail.com

⁴ Docente Preceptor (ISERJ/Faetec) – dan_soci@yahoo.com.br

domínio de ferramentas relevantes para a profissão, lidando com as diferentes situações da sala de aula, assim como auxilie em funções externas ao colégio, porém diretamente a ele associadas, como o planejamento de aulas e a elaboração de documentos técnico-burocráticos. Espera-se que, ao final do programa, inclusive contando com auxílios teórico-práticos do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão (LEPECS), projeto de forte atuação na licenciatura em Ciências Sociais da UERJ, os residentes tenham potencializado repertórios metodológicos e científicos adequados e pertinentes ao trabalho docente, com competências e habilidades indispensáveis ao ensino de Sociologia na educação básica. Por fim, pretende-se que o acúmulo de experiências leve a produção de relatos de experiências a serem apresentados em congressos acadêmicos e submetidos a revistas especializadas, desenvolvendo, assim, o papel de professor-pesquisador.